



Informe de Resultados (BR GAAP)

1º Trimestre de 2017



Simplex | Pessoal | Justo

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	25
○ Informações Adicionais – Balanço e Demonstrações Financeiras Gerenciais	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	30

Resumo dos dados do período

Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial
------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	---	--

Resumo dos dados do período

Todas as informações apresentadas neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. Cabe mencionar, que a partir deste trimestre algumas participações societárias, passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Desta forma, para melhor comparabilidade, reclassificamos as informações de 2016 (ver a página 28 deste relatório). A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas pág. 30 e 31.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
RESULTADOS (R\$ milhões)					
Margem Financeira Bruta	8.868	7.598	16,7%	7.825	13,3%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	3.709	2.984	24,3%	3.740	-0,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.264)	(2.424)	-6,6%	(2.680)	-15,5%
Despesas Gerais ²	(4.629)	(4.321)	7,1%	(4.831)	-4,2%
Pessoal	(2.200)	(2.107)	4,4%	(2.397)	-8,2%
Administrativa	(2.429)	(2.214)	9,7%	(2.434)	-0,2%
Lucro Líquido Gerencial ³	2.280	1.660	37,3%	1.989	14,7%
Lucro Líquido Societário	1.824	1.213	50,4%	1.537	18,7%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)					
Ativo total	713.517	668.750	6,7%	701.705	1,7%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	166.131	151.377	9,7%	169.590	-2,0%
Carteira de crédito	257.169	248.271	3,6%	256.883	0,1%
Pessoa física	93.986	85.593	9,8%	91.414	2,8%
Financiamento ao consumo	35.779	32.708	9,4%	34.777	2,9%
Pequenas e médias empresas	32.511	34.064	-4,6%	32.799	-0,9%
Grandes empresas	94.892	95.906	-1,1%	97.893	-3,1%
Carteira de crédito ampliada ⁴	325.426	312.018	4,3%	322.783	0,8%
Captação de clientes ⁵	300.678	283.141	6,2%	298.402	0,8%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	145.750	134.503	8,4%	142.583	2,2%
Patrimônio líquido final ⁶	58.994	54.428	8,4%	55.598	6,1%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	15,9%	12,6%	3,3 p.p.	13,9%	2,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,3%	1,0%	0,3 p.p.	1,2%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	44,9%	50,3%	-5,4 p.p.	49,3%	-4,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	80,1%	69,1%	11,0 p.p.	77,4%	2,7 p.p.
Índice de Basileia	15,8%	16,4%	-0,6 p.p.	16,3%	-0,4 p.p.
Nível I	14,7%	15,1%	-0,4 p.p.	15,1%	-0,4 p.p.
Nível II	1,1%	1,3%	-0,2 p.p.	1,2%	-0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)					
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.	3,4%	-0,5 p.p.
Pessoa Física	4,0%	4,7%	-0,7 p.p.	4,1%	-0,1 p.p.
Pessoa Jurídica	1,9%	2,1%	-0,2 p.p.	2,7%	-0,8 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,9%	4,2%	-0,3 p.p.	4,2%	-0,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	229,3%	200,1%	29,2 p.p.	212,0%	17,3 p.p.
OUTROS DADOS					
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	257.362	213.191	20,7%	251.042	2,5%
Agências	2.254	2.263	(9)	2.254	-
PABs	1.166	1.176	(10)	1.167	(1)
Caixas eletrônicos - próprios	13.679	14.165	(486)	13.806	(127)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	20.516	18.504	2.012	19.868	648
Total de Clientes (mil)	35.909	33.926	1.983	35.524	385
Funcionários	46.897	50.142	(3.245)	47.254	(357)

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 30 e 31.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 456 milhões no 1T17, R\$ 451 milhões no 4T16 e R\$ 447 milhões no 1T16.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 1T17 foi de R\$ 1.703 milhão, 4T16 foi R\$ 2.174 milhões e 1T16 foi R\$ 3.625 milhões.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo
dos dados
do período**Estratégia**Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no país. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Para isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem, sendo um banco Simples, Pessoal e Justo com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Ao longo do 1T17, avançamos em diversas frentes estratégicas, das quais podemos destacar:

Aceleração comercial:



Avanços digitais:

Reforçando a experiência digital, ao final de março de 2017:

- ultrapassamos a marca de 2 milhões de downloads do Santander Way – aplicativo para gestão de cartões Santander.
- lançamos o processo digital para a abertura de conta corrente, que passa ser realizado por meio do mobile, tablet e internet.
- para os clientes da Santander Corretora lançamos o novo Aplicativo, que possibilita mais agilidade em consultas, recomendações e investimentos.
- Para as PMEs, remodelamos o APP Santander Empresas, que agora passa a ser transacional e

não só consultivo. Além disso, disponibilizamos o ID Santander, que substitui o token empresas.

- Para os clientes pessoa física, disponibilizamos mais funcionalidades no aplicativo, implementamos o ID Santander, em substituição ao cartão de segurança on-line e lançamos o novo Internet Banking, com mais facilidades de navegação.
- Com todas essas ações seguimos ampliando o número de clientes digitais, que alcançou 6,9 milhões, +1,8MM em doze meses, e seguimos expandindo nossas transações digitais, que já representam 76% do total das transações do banco, um aumento de 5,4 pontos percentuais nos últimos doze meses.



Aceleração no varejo:

- **Cartões:** seguimos com forte crescimento no faturamento de cartão de crédito, alcançando uma participação de mercado de 13,7%, um aumento de 117 bps em doze meses. Neste trimestre iniciamos a comercialização dos novos **cartões** de crédito Santander / AAdvantage®, vinculados ao programa de fidelidade da American Airlines, um dos mais reconhecidos do mercado.
- **Consignado:** mantemos forte crescimento da produção (+53%), com evolução acima do mercado, o que tem contribuído para aumentar nossa participação de mercado (+267 bps) nos últimos doze meses.
- **Conta Super:** no trimestre, aumentamos nossa base de clientes, com incremento de 113 mil novas contas.
- **Private:** fortalecemos o atendimento do segmento *ultra high*, com a contratação de novos profissionais. Ao final de março de 2017, o valor de mercado do total de nossos ativos sob gestão (AuM) cresceu 29,3% em doze meses e 6,6% no trimestre. Destaque para fundos, que crescem 47,7% em doze meses e 10,7% no trimestre.
- **Consórcio:** seguimos com crescimento da produção, que já alcança participação de mercado de 7,5%. Neste trimestre lançamos uma nova oferta para o segmento especial, fortalecendo nossa atuação neste produto.
- **Agro:** inauguramos cinco lojas, em regiões estratégicas para o agronegócio e seguimos expandindo nossa carteira, com aumento na participação de mercado, que alcançou 2,9%, um aumento de 80 bps em doze meses.

Contamos com um portfólio de produtos inovadores, que promove oportunidades de crescimento de nossos negócios.

Nesse sentido destacamos:

- **Getnet:** forte crescimento do faturamento (+38%) em doze meses, com desempenho superior ao do mercado. Neste trimestre, passamos a oferecer para as pequenas e médias empresas, o cartão BNDES, mais um produto que fortalecerá nossa oferta para este segmento, contribuindo para o aumento da vinculação.
- **PMEs:** ampliamos nossa equipe de gerentes no período. Além disso, com foco no empreendedorismo, lançamos o Radar Santander, em parceria com a Endeavor, com objetivo de proporcionar a inovação no mercado financeiro.

Fortalecendo nossa atuação nos negócios líderes:



- **Santander Financiamentos:** Seguimos na liderança do financiamento de veículos, com uma participação de mercado de 20,8% (+250bps em doze meses). Nossa nova plataforma digital "+negócios", segue apoiando a expansão dos nossos negócios, com aumento de 45% nas simulações únicas em comparação a dezembro de 2016.



- **Global Corporate Banking (GCB):**
 - Líderes no ranking de operações de M&A, passando da 5ª posição em 2015 para a 1ª em 2016, de acordo com a Thomson Reuters.
 - Em ECM, passamos neste trimestre a liderar as operações no Brasil e América Latina, de acordo com a Bloomberg.
 - Seguimos reconhecidos como líderes em assessoria financeira para financiamentos de projetos no Brasil, pela ANBIMA e em mercado de câmbio, pelo Banco Central do Brasil.
 - Em renda fixa, passamos também a liderar o ranking, segundo a ANBIMA.

“Somos uma organização focada na geração de valor para o cliente e, a partir dele, crescemos de forma sustentável”

Sustentabilidade:

No âmbito da sustentabilidade, o Santander mantém posição de destaque: no programa de Microcrédito tem posição de liderança entre os bancos privados e no segmento de Universidades, por meio da distribuição de bolsas de estudos, contribui ativamente para o processo de avanço da educação no País.

Pessoas:

Com foco nas pessoas, lançamos o Santander Culture Challenge, uma plataforma global para reconhecimento dos colaboradores alinhados com os comportamentos corporativos. Seguimos comprometidos com a diversidade como um recurso para o desenvolvimento do nosso negócio: buscamos ser um banco cada vez mais plural, suportado na meritocracia.



Satisfação dos clientes:

Com foco na excelência operacional e aumento da satisfação dos nossos clientes, lançamos neste trimestre, o EPS – Excelência, Performance e Satisfação, um conjunto de ações que buscam:

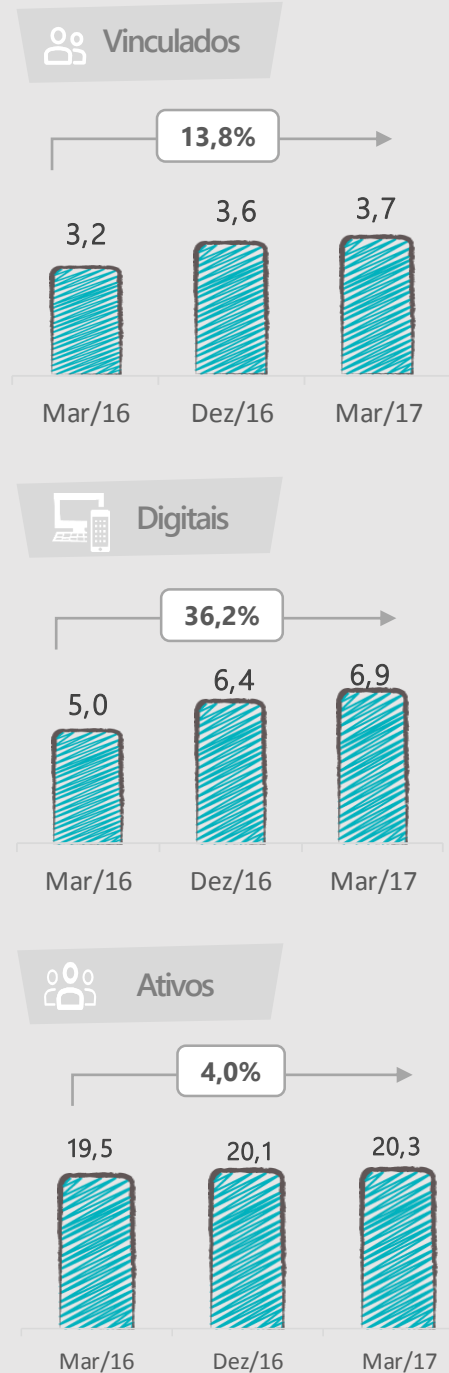
- Mudança na cultura do atendimento;
- Captura da voz do cliente, com a implementação do NPS (Net Promoter Score) na rede;
- Melhora contínua dos processos, com a implantação do lean six sigma em esteiras operacionais;
- Alinhamento dos colaboradores à cultura Santander.

Vinculação dos clientes:



Todos esses fatores foram fundamentais para uma dinâmica mais positiva de nossos negócios e aumento de 13,8% da base de clientes vinculados, que totalizou 3,7 milhões.

Clientes ¹ | em milhões



¹ A partir do primeiro trimestre de 2017, contempla clientes da Olé Consignado e revisão nas regras de ativação e vinculação, mais alinhadas ao modelo comercial.

“Somos uma organização focada na geração de valor para o cliente e, a partir dele, crescemos de forma sustentável”

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Sumário Executivo

RESULTADOS



No primeiro trimestre de 2017, alcançamos nossa maior rentabilidade dos últimos 5 anos, de um lado, por maior geração de receitas no varejo, como resultado das inovações comerciais e aumento da vinculação e, de outro por nossa disciplina de custos e gestão preventiva de riscos. A recorrência dos nossos resultados evidencia nosso compromisso em construir um modelo de negócios centrado no cliente, com foco no crescimento orgânico e aumento da rentabilidade.

O lucro líquido gerencial

somou R\$ 2.280 milhões no primeiro trimestre de 2017, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 37,3% em doze meses e 14,7% no trimestre. Seguimos com crescimento sustentável e recorrente do lucro líquido em 12 dos últimos 13 trimestres.

Este aumento evidencia nossa capacidade de alavancagem operacional, pelo aumento das receitas impulsionadas pela maior velocidade de inovações.

As receitas totais

totalizaram R\$ 12.577 milhões no primeiro trimestre de 2017, com aumento de 18,8% em doze meses (ou R\$ 1.994 milhões) e 8,7% em três meses.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 2.264 milhões, com redução de 6,6% em doze meses (ou R\$ 160 milhões). Esta evolução reflete nossa gestão preventiva de riscos, com conhecimento mais profundo no ciclo de vida do cliente. Nosso modelo tem apresentado resultados positivos, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito.

A margem financeira atingiu R\$ 8.868 milhões no primeiro trimestre do ano, crescimento de 16,7% em doze meses e 13,3% no trimestre, em função principalmente de maiores receitas com atividades com o mercado e captações de clientes. As captações seguem com crescimento expressivo, como resultado do plano de passivos que iniciamos em 2016. No trimestre, a margem de crédito apresentou aumento de 0,5%, em função do aumento do volume médio.

No trimestre, o resultado diminuiu 15,5% em função, principalmente, da baixa para prejuízo de um caso pontual no segmento de grandes empresas.

As comissões totalizaram R\$ 3.709 milhões, com aumento de 24,3% em doze meses, influenciado pelo crescimento das comissões de cartões e serviços de conta corrente, refletindo o incremento da nossa base de clientes vinculados e maior transacionalidade. No trimestre, essas receitas apresentaram redução de 0,8%, impactada pela sazonalidade de cartões e de seguros no período.

As despesas gerais

somaram R\$ 4.629 milhões no primeiro trimestre de 2017, alta de 7,1% em doze meses (ou R\$ 308 milhões) e redução 4,2% em três meses. A variação dessas despesas em doze meses estão relacionadas principalmente às maiores despesas administrativas e com pessoal.

O índice de eficiência atingiu 44,9% no primeiro trimestre de 2017, apresentando o melhor patamar dos últimos 5 anos. O índice apresentou redução de 5,4 p.p. em doze meses e de 4,4 p.p. em três meses, evidenciando nosso foco no crescimento das receitas e controle de custos. Assim, seguimos mais eficientes, centrados em oferecer a melhor experiência para nossos clientes e maior retorno para nossos acionistas.

Indicadores de desempenho

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 15,9% no primeiro trimestre de 2017, aumento de 3,3 p.p. em dozes meses e de 2,0 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

somou R\$ 257.169 milhões em março de 2017, aumento de 3,6% em doze meses e de 0,1% em três meses (ou crescimento de 5,2% em doze meses e de 0,5% desconsiderando o efeito da variação cambial), superando o crescimento do mercado, mesmo com um ambiente econômico desafiador.

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 325.426 milhões, aumento de 4,3% em doze meses e de 0,8% em três meses (ou crescimento de 5,6% em doze meses e de 1,1% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 93.986 milhões no final de março de 2017, crescimento de 9,8% em doze meses, impulsionado por cartão de crédito e consignado. Em três meses, o crescimento foi de 2,8%.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 35.779 milhões ao final de março de 2017, crescimento de 9,4% em doze meses e de 2,9% em três meses, acima do crescimento do mercado. A evolução da carteira já reflete o aumento das nossas vendas, principalmente em função da nossa plataforma digital.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 32.511 milhões em março de 2017, com redução de 4,6% em doze meses e de 0,9% em três meses.

A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 94.892 milhões, queda de 1,1% em doze meses e de 3,1% em três meses (ou crescimento de 2,7% em doze meses e redução de 2,2% desconsiderando o efeito da variação cambial).

As captações com clientes

atingiram R\$ 300.678 milhões em março de 2017, crescimento de 6,2% em doze meses e de 0,8% em três meses, impulsionado por depósitos a prazo, debêntures e LCI/ LCA.

As captações totais, que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos, atingiram R\$ 553.090 milhões, aumento de 7,9% em doze meses e de 0,2% em três meses.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 1.703 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 58.994 milhões no final de março de 2017, alta de 8,4% em doze meses e de 6,1% no trimestre.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 2,9%, redução de 0,4 p.p. em doze meses e de 0,5 p.p. em três meses. A redução do índice foi influenciada pela baixa para prejuízo de um caso pontual no segmento de grandes empresas ocorrida nesse trimestre e pela evolução do nosso modelo de risco durante os últimos anos.

O Índice de Basileia alcançou 15,8% em março de 2017, com redução de 0,6 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e de 0,5 p.p. em relação a março de 2016.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Margem Financeira Bruta	8.868	7.598	16,7%	7.825	13,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.264)	(2.424)	-6,6%	(2.680)	-15,5%
Margem Financeira Líquida	6.604	5.174	27,6%	5.145	28,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	3.709	2.984	24,3%	3.740	-0,8%
Despesas Gerais	(4.629)	(4.321)	7,1%	(4.831)	-4,2%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.200)	(2.107)	4,4%	(2.397)	-8,2%
Outras Despesas Administrativas ²	(2.429)	(2.214)	9,7%	(2.434)	-0,2%
Despesas Tributárias	(906)	(804)	12,6%	(899)	0,8%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	5	2	n.a.	2	n.a.
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.372)	(1.197)	14,7%	(860)	59,6%
Resultado Operacional	3.411	1.838	85,6%	2.298	48,4%
Resultado não operacional	(68)	26	n.a.	(5)	n.a.
Resultado antes de Impostos	3.343	1.863	79,4%	2.293	45,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(973)	(205)	n.a.	(325)	n.a.
Participações dos Acionistas Minoritários	(90)	1	n.a.	21	n.a.
Lucro Líquido do Período	2.280	1.660	37,3%	1.989	14,7%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 30 e 31.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

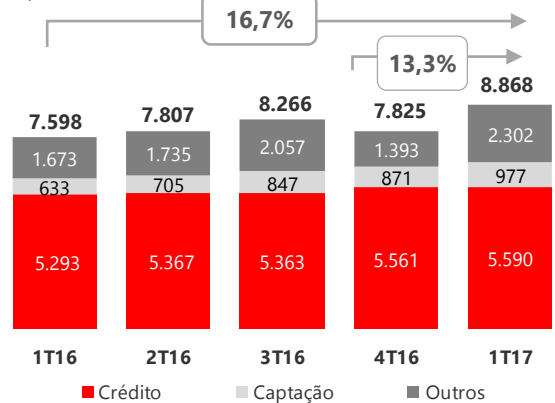
A margem financeira bruta atingiu R\$ 8.868 milhões no primeiro trimestre de 2017, com crescimento de 16,7% em doze meses (ou R\$ 1.270 milhões) e de 13,3% em três meses.

As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 5,6% em doze meses e 0,5% em três meses. A evolução das receitas em doze meses reflete, principalmente, o aumento do spread médio da carteira de crédito. No trimestre, o aumento das receitas está associado ao crescimento do volume médio. As receitas de depósitos apresentaram alta de 54,3% em doze meses e 12,1% em três meses. O bom desempenho em ambos os períodos é resultado da gestão do plano de passivo, conforme já temos mencionado.

As outras margens, que considera, o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, cresceu 37,6% em doze meses e 65,2% em três meses. O aumento em ambos os períodos é explicado por maiores ganhos de atividades com o mercado.

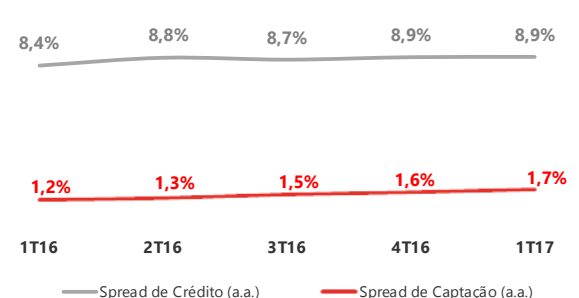
Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads

%



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Margem Financeira Bruta	8.868	7.598	16,7%	7.825	13,3%
Crédito	5.590	5.293	5,6%	5.561	0,5%
Volume médio	252.657	251.473	0,5%	249.059	1,4%
Spread (a.a.)	8,9%	8,4%	0,43 p.p.	8,9%	0,02 p.p.
Captação	977	633	54,3%	871	12,1%
Volume médio	234.831	218.153	7,6%	224.459	4,6%
Spread (a.a.)	1,7%	1,2%	0,52 p.p.	1,6%	0,14 p.p.
Outros¹	2.302	1.673	37,6%	1.393	65,2%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 3.709 milhões no primeiro trimestre de 2017, atingindo o melhor patamar de comissões para o primeiro trimestre, explicadas principalmente pela dinâmica dos nossos negócios. Em doze meses, essas receitas apresentaram crescimento de 24,3% em doze meses (ou R\$ 725 milhões), advindas de cartões de crédito e serviços de conta corrente, refletido no aumento da vinculação e transacionalidade. No trimestre, as receitas totais apresentaram redução de 0,8%, explicada principalmente pelos produtos de cartões e seguros, em função da sazonalidade típica do período.

sazonalidade no período.

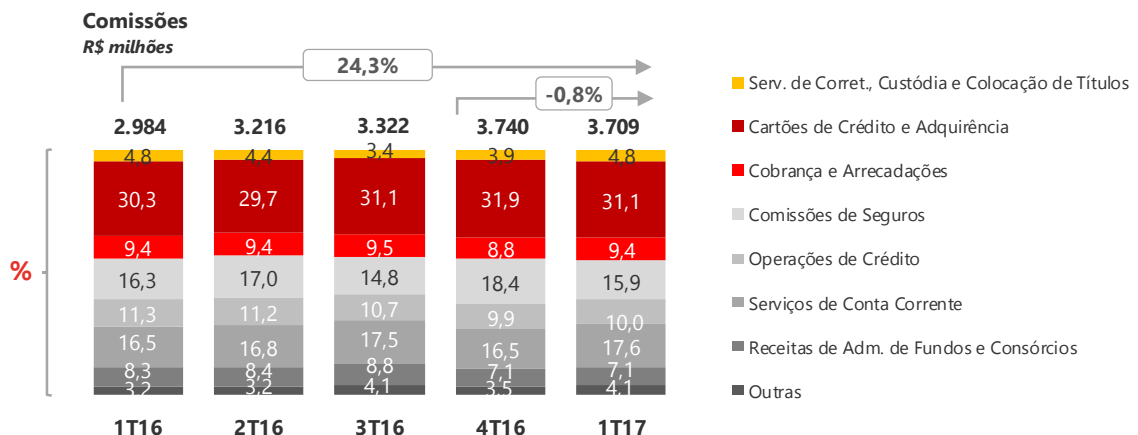
As comissões com serviços de conta corrente somaram R\$ 654 milhões, alta de 32,6% em doze meses e de 6,2% em três meses. As evoluções em ambos os períodos foram influenciadas pelo crescimento da transacionalidade e realinhamento de nossos produtos.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 588 milhões, aumento de 21,2% em doze meses. Em comparação com o trimestre anterior, essas receitas reduziram 14,5%, influenciadas pelo efeito sazonal das renovações de apólice, que se concentram geralmente no quarto trimestre do ano.

As comissões de receitas de administração de fundos, consórcios e bens atingiram R\$ 263 milhões, com aumento de 5,9% em doze meses. No trimestre, essas receitas reduziram de 1,0 % em três meses, explicada em partes pela mudança no mix dessas receitas.

As comissões de corretagem e colocação de títulos totalizaram R\$ 179 milhões, com aumento de 25,4% em doze meses e de 23,0% em três meses, em função principalmente do bom desempenho em mercado de capitais.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 1.154 milhões, crescimento de 27,6% em doze meses, em razão principalmente de maior receita de intercâmbio pelo maior volume de faturamento. Em relação ao trimestre anterior, essas receitas reduziram 3,2%, impactadas pelo efeito da



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Cartões	1.154	904	27,6%	1.192	-3,2%
Comissões de Seguros	588	485	21,2%	688	-14,5%
Serviços de Conta Corrente	654	493	32,6%	615	6,2%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	263	248	5,9%	266	-1,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	370	338	9,6%	371	-0,3%
Cobrança e Arrecadações	348	279	24,8%	330	5,6%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	179	143	25,4%	145	23,0%
Outras	153	94	62,3%	132	15,7%
Total	3.709	2.984	24,3%	3.740	-0,8%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

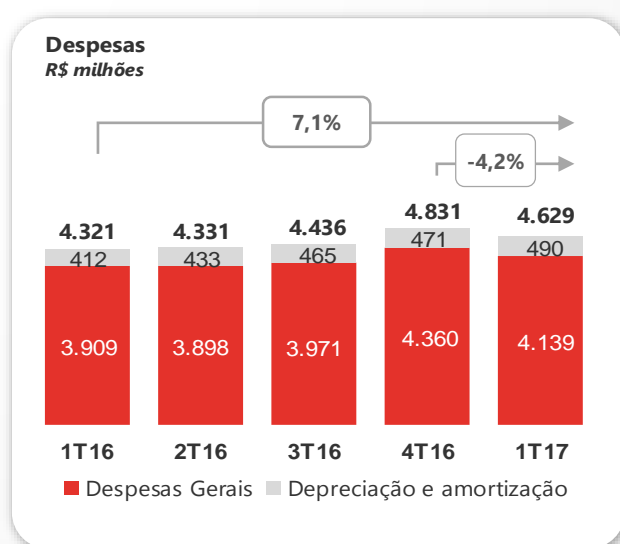
As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 4.629 milhões no primeiro trimestre de 2017, registrando crescimento de 7,1% (ou R\$ 308 milhões) em doze meses, influenciado pelas maiores despesas administrativas e de pessoais. No trimestre, as despesas reduziram 4,2%, em função principalmente das despesas com pessoal.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 4.139 milhões no primeiro trimestre de 2017, crescimento de 5,9% em doze meses e redução de 5,1% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 2.200 milhões no primeiro trimestre de 2017, alta de 4,4% em doze meses (ou R\$ 93 milhões), devido à maiores despesas com remuneração e encargos, em razão, principalmente do acordo coletivo. No trimestre, essas despesas reduziram 8,2%, devido ao impacto do abono salarial ocorrido no trimestre anterior decorrente da convenção coletiva de 2016.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1.938 milhões no primeiro trimestre de 2017, crescimento de 7,5% em doze meses (ou R\$ 136 milhões), influenciado pelas maiores despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros e de processamento de dados. No trimestre essas despesas reduziram 1,2%, principalmente em função de menores gastos com propaganda, promoções e publicidade.

As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 490 milhões, com aumento de 19,1% em doze meses (ou R\$ 79 milhões) e de 4,1% em três meses, impactado pela normalização após a baixa de intangíveis ocorrida nos períodos anteriores.



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

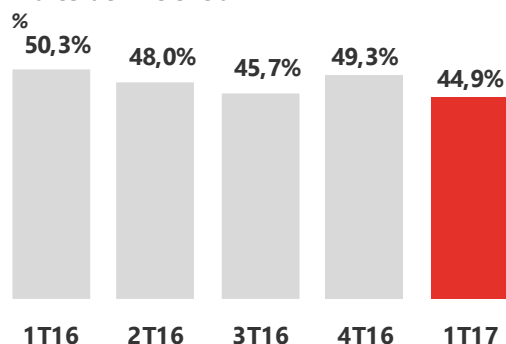
Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência atingiu 44,9% no primeiro trimestre de 2017, com melhora de 5,4 p.p. em doze meses e de 4,4 p.p. em três meses. O bom desempenho é resultado dos nossos esforços em crescermos mais eficientes focados no aumento recorrente das receitas, influenciadas pela nossa estratégia comercial, e no controle dos custos.

Índice de Eficiência

ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Serviços técnicos especializados e de terceiros	631	543	16,3%	563	12,0%
Propaganda, promoções e publicidade	66	62	6,3%	163	-59,2%
Processamento de dados	428	385	11,2%	433	-1,3%
Comunicações	110	122	-9,8%	124	-10,7%
Aluguéis	185	179	3,4%	192	-3,7%
Transporte e viagens	42	59	-28,6%	49	-12,8%
Segurança e vigilância	150	177	-15,4%	165	-9,4%
Manutenção e conservação de bens	57	63	-9,1%	59	-3,8%
Serviços do Sistema Financeiro	68	61	12,9%	64	6,5%
Água, Energia e Gás	50	63	-19,6%	45	10,9%
Material	13	18	-28,3%	17	-25,6%
Outras	137	72	92,1%	88	56,3%
Subtotal	1.938	1.803	7,5%	1.963	-1,2%
Depreciação e amortização ¹	490	412	19,1%	471	4,1%
Total Despesas Administrativas	2.429	2.214	9,7%	2.434	-0,2%
Remuneração ²	1.426	1.358	5,0%	1.570	-9,1%
Encargos	401	380	5,5%	452	-11,4%
Benefícios	355	368	-3,4%	375	-5,2%
Treinamento	9	15	-41,7%	17	-47,0%
Outras	9	-14	-165,1%	-16	-156,6%
Total Despesas com Pessoal	2.200	2.107	4,4%	2.397	-8,2%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui depreciação e amortização)	4.139	3.909	5,9%	4.360	-5,1%
TOTAL DESPESAS GERAIS	4.629	4.321	7,1%	4.831	-4,2%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 456 milhões no 1T17, R\$ 451 milhões no 4T16 e R\$ 447 milhões no 1T16.

² Inclui participação no Lucro.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

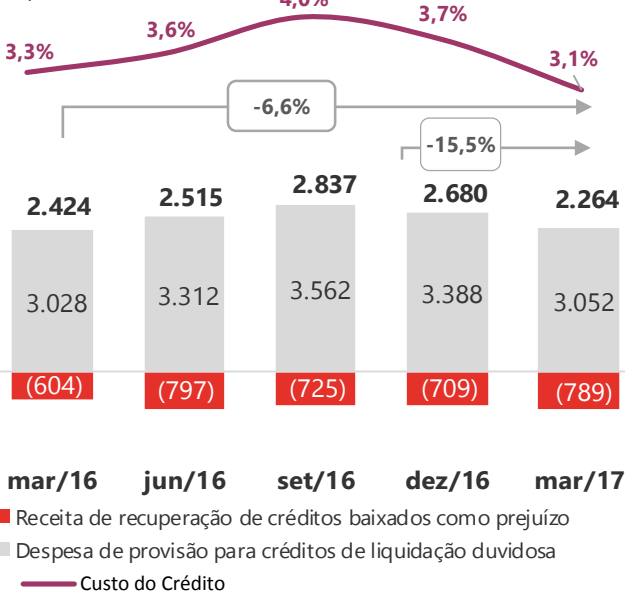
Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 2.264 milhões no primeiro trimestre de 2017, redução de 6,6% em doze meses (ou R\$ 160 milhões) e de 15,5% em três meses.

Essas reduções estão principalmente relacionadas baixa para prejuízo de um caso pontual no segmento de grandes empresas e aos resultados positivos do nosso modelo, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito.

A partir do primeiro trimestre de 2017, em função da Resolução CMN 4.512 e Carta Circular Bacen 3.782, passamos a consolidar nas despesas de crédito e de liquidação duvidosa, as provisões constituídas para garantias financeiras.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas somaram R\$ 1.372 milhões no primeiro trimestre de 2017.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Despesa com comercialização de cartões	(398)	(335)	18,9%	(319)	24,7%
Receita Líquida de Rendias de Capitalização	88	70	25,5%	89	-0,9%
Provisões para contingências ¹	(524)	(460)	13,8%	(263)	99,0%
Outras	(539)	(472)	14,2%	(367)	46,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.372)	(1.197)	14,7%	(860)	59,6%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Impostos de renda

O total de impostos somou R\$ 973 milhões no primeiro trimestre de 2017, com uma taxa efetiva de 29,1%, aumento de 18,2 p.p. em doze meses e de 14,8 p.p. em três meses. No trimestre não houve destaque de pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP), além disso apresentamos o maior resultado tributável.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Balanco Patrimonial**

Os ativos totais alcançaram R\$ 713.517 milhões ao final de março de 2017, evolução de 6,7% em doze meses e de 1,7% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 60.698 milhões. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido totalizou R\$ 58.994 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	701.088	655.329	7,0%	688.673	1,8%
Disponibilidades	5.405	5.463	-1,1%	5.723	-5,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52.642	51.481	2,3%	59.669	-11,8%
Aplicações no Mercado Aberto	38.271	31.838	20,2%	47.479	-19,4%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.350	2.248	-40,0%	1.191	13,4%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	13.022	17.395	-25,1%	11.000	18,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	166.131	151.377	9,7%	169.590	-2,0%
Carteira Própria	42.842	30.072	42,5%	60.041	-28,6%
Vinculados a Compromissos de Recompra	73.180	82.498	-11,3%	70.175	4,3%
Vinculados ao Banco Central	2.634	6.712	-60,8%	3.045	-13,5%
Vinculados à Prestação de Garantias	22.491	15.036	49,6%	12.250	83,6%
Outros	24.984	17.059	46,5%	24.079	3,8%
Relações Interfinanceiras	64.369	57.101	12,7%	62.900	2,3%
Carteira de Crédito	240.629	232.145	3,7%	239.190	0,6%
Carteira de Crédito	257.187	248.360	3,6%	256.898	0,1%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	526 (17.084)	181 (16.396)	191,1% 4,2%	624 (18.333)	-15,7% -6,8%
Outros Créditos	169.123	154.830	9,2%	148.992	13,5%
Outros Valores e Bens	2.788	2.932	-4,9%	2.609	6,9%
Permanente	12.430	13.420	-7,4%	13.031	-4,6%
Investimentos Temporários	379	164	130,8%	178	113,4%
Imobilizado de Uso	7.238	6.915	4,7%	7.551	-4,1%
Intangível	4.812	6.341	-24,1%	5.303	-9,2%
Ágio líquido de amortização	1.703	3.625	-53,0%	2.174	-21,6%
Outros Ativos	3.109	2.717	14,5%	3.129	-0,6%
Total do Ativo	713.517	668.750	6,7%	701.705	1,7%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var.	Dez/16	Var.
			Mar/17xMar/16		Mar/17xDez/16
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	649.710	608.360	6,8%	640.843	1,4%
Depósitos	148.012	136.947	8,1%	145.705	1,6%
Depósitos à Vista	14.824	14.491	2,3%	16.006	-7,4%
Depósitos de Poupança	36.114	34.964	3,3%	36.051	0,2%
Depósitos Interfinanceiros	2.262	2.444	-7,5%	3.122	-27,6%
Depósitos a Prazo	94.813	85.048	11,5%	90.525	4,7%
Captações no Mercado Aberto	160.419	148.702	7,9%	160.924	-0,3%
Carteira Própria	131.591	121.355	8,4%	123.578	6,5%
Carteira de Terceiros	971	5.672	-82,9%	5.795	-83,2%
Carteira de Livre Movimentação	27.856	21.675	28,5%	31.551	-11,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	95.009	96.863	-1,9%	105.170	-9,7%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	89.096	88.553	0,6%	95.122	-6,3%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.270	899	41,2%	1.236	2,8%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.494	6.443	-45,8%	7.722	-54,8%
Outras	1.149	968	18,8%	1.090	5,4%
Relações Interfinanceiras	1.390	1.276	9,0%	44	n.a.
Relações Interdependências	2.210	2.397	-7,8%	3.887	-43,1%
Obrigações por Empréstimos	28.040	32.127	-12,7%	30.600	-8,4%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.772	16.082	4,3%	16.803	-0,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.794	14.297	52,4%	19.945	9,3%
Outras Obrigações	176.064	159.669	10,3%	157.766	11,6%
Resultados de Exercícios Futuros	543	409	32,7%	565	-3,9%
Participação dos Acionistas Minoritários	2.566	1.928	33,1%	2.526	1,6%
Patrimônio Líquido	60.698	58.053	4,6%	57.772	5,1%
Total do Passivo	713.517	668.750	6,7%	701.705	1,7%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	58.994	54.428	8,4%	55.598	6,1%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 166.131 milhões no final de março de 2017, aumento de 9,7% em doze meses, em função principalmente do aumento dos títulos públicos e instrumentos financeiros, e redução de 2,0% em três meses.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var.	Dez/16	Var.
			Mar/17xMar/16		Mar/17xDez/16
Títulos Públicos	122.479	116.536	5,1%	124.965	-2,0%
Títulos Privados	18.672	17.785	5,0%	20.549	-9,1%
Instrumentos Financeiros	24.981	17.056	46,5%	24.076	3,8%
Total	166.131	151.377	9,7%	169.590	-2,0%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Carteira de Crédito**

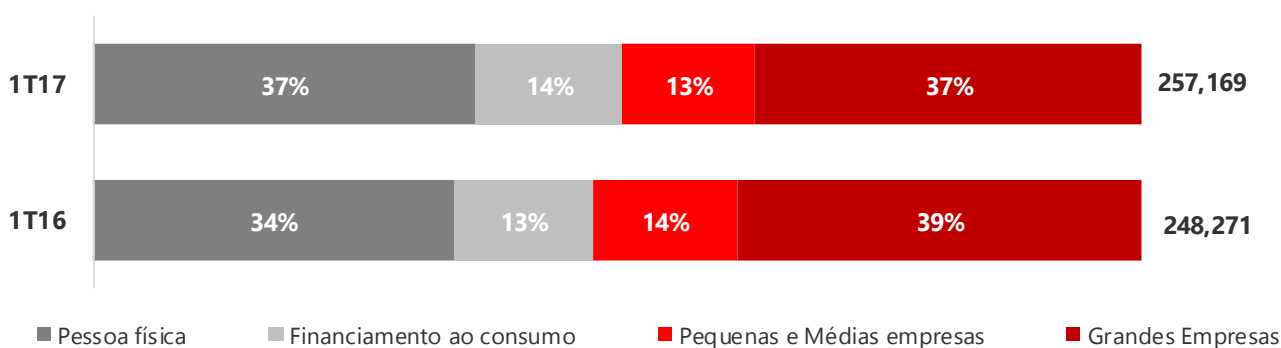
A carteira de crédito somou R\$ 257.169 milhões no final de março de 2017, crescimento de 3,6% em doze meses (ou R\$ 8.898 milhões) e de 0,1% em três meses. Em doze meses, a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira, que inclui também as operações indexadas em dólar. Portanto, desconsiderando o impacto da variação cambial, a carteira de crédito total cresceria 5,2%.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 31.790 milhões no final de março de 2017, redução de 21,9% em relação ao saldo de R\$ 40.711 milhões de março de 2016 e de 7,5% em relação ao saldo de R\$ 34.352 milhões em dezembro de 2016.

O crescimento da carteira de crédito em doze meses foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física, com destaque para os produtos de cartão de crédito e consignado, e financiamento ao consumo, resultado da nossa estratégia comercial. A carteira de grandes empresas reduziu 1,1% em doze meses e 3,1% em três meses, devido baixa para prejuízo de um caso pontual.

Varição da Carteira de Crédito
R\$ milhões

No primeiro trimestre de 2017, a carteira de grandes empresas representou 37% da carteira total, redução de 2,0 p.p em doze meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 37% de participação, com aumento de 3,0 p.p. em doze meses, influenciado principalmente por nossa estratégia comercial. Já a carteira do segmento de Financiamento ao consumo representou 14% com aumento de 1,0 p.p.

Composição da Carteira de Crédito
R\$ milhões

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balço Patrimonial

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Pessoa física	93.986	85.593	9,8%	91.414	2,8%
Financiamento ao consumo	35.779	32.708	9,4%	34.777	2,9%
Pequenas e Médias empresas	32.511	34.064	-4,6%	32.799	-0,9%
Grandes Empresas	94.892	95.906	-1,1%	97.893	-3,1%
Total da Carteira	257.169	248.271	3,6%	256.883	0,1%
Outras operações com riscos de crédito ¹	68.257	63.747	7,1%	65.900	3,6%
Total Carteira Ampliada	325.426	312.018	4,3%	322.783	0,8%

Em função da alteração no faturamento de determinados clientes, houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2016, para melhor comparabilidade.

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de adquirência e avais e fianças.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de adquirência e avais e fianças, somou R\$ 325.426 milhões no final de março de 2017, aumento de 4,3% em doze meses (ou R\$ 13.408 milhões) e crescimento de 0,8% em três meses. Excluindo o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado aumento de 5,6% em doze meses.

Carteira de pessoa física

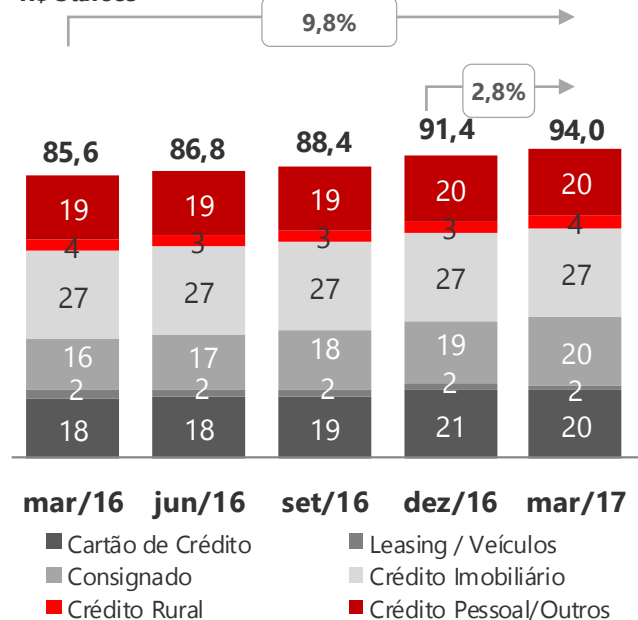
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 93.986 milhões no final de março de 2017, crescimento de 9,8% (ou R\$ 8.393 milhões) em doze meses e 2,8% em três meses. Os produtos que explicaram a evolução da carteira em doze meses foram cartão de crédito e consignado.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 20.469 milhões, aumento de 31,7% em doze meses (ou R\$ 4.932 milhões) e 9,2% em três meses.

A carteira de cartões totalizou R\$ 20.320 milhões, crescimento de 11,7% em doze meses (ou R\$ 2.133 milhões) e redução de 1,7% em três meses.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 27.059 milhões, evolução de 2,0% em doze meses (ou R\$ 532 milhões) e redução de 0,3% em três meses.

Pessoa Física R\$ bilhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Financiamento ao consumo

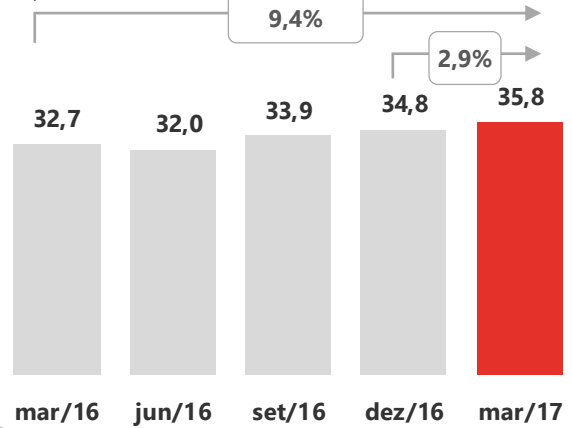
A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 35.779 milhões ao final de março de 2017, crescimento de 9,4% em doze meses (ou R\$ 3.070 milhões) e de 2,9% em três meses. Do total desta carteira, R\$ 29.642 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou crescimento de 6,5% em doze meses e de 4,2% em três meses, totalizando R\$ 31.465 milhões no final de março de 2017. Cabe mencionar, que o crescimento da carteira no trimestre já reflete o aumento das nossas vendas, em função da nossa plataforma digital "+ Negócios".

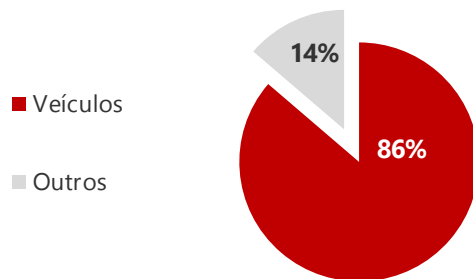
Com o "+ Negócios", a plataforma de vendas do Santander Financiamentos passou a operar com um modelo digital, proporcionando uma melhor experiência aos nossos clientes, principalmente, no momento da contratação do financiamento. Com essa plataforma, passamos a ser a primeira opção dos lojistas. Adicionalmente, seguimos fortalecendo nossa oferta e posicionamento com soluções completas por meio da Webmotors (portal líder em anúncio de veículos) e AutoCompara (um instrumento que possibilita a comparação e contratação de seguros por diferentes seguradoras).

Financiamento ao Consumo

R\$ bilhões



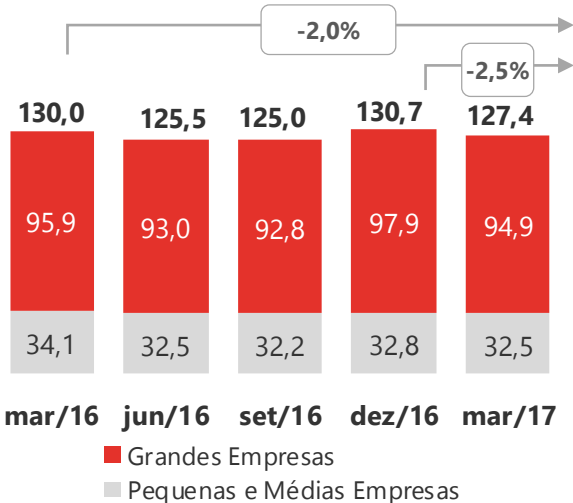
Composição da Carteira | 1T17



Crédito Pessoa Jurídica

Pessoa Jurídica

R\$ bilhões



A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 127.404 milhões no final de março de 2017, redução de 2,0% em doze meses (ou R\$ 2.566 milhões) e de 2,5% em três meses.

A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 94.892 milhões, queda de 1,1% (ou R\$ 1.013 milhões) em doze meses e de 3,1% em três meses. Cabe ressaltar que a carteira foi impactada pela baixa para prejuízo de um caso pontual e pelo efeito da variação cambial. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira apresentaria aumento de 2,7% em doze meses e redução de 2,2% em três meses.

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 32.511 milhões, redução de 4,6% (ou R\$ 1.552 milhões) em doze meses e de 0,9% em três meses. Em linha com a nossa estratégia comercial, seguimos ampliando a nossa oferta de produtos para esse segmento com objetivo de aumentarmos a vinculação.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	1.823	2.280	-20,0%	1.875	-2,8%
Cartão de Crédito	20.320	18.187	11,7%	20.677	-1,7%
Consignado	20.469	15.537	31,7%	18.745	9,2%
Crédito Imobiliário	27.059	26.527	2,0%	27.153	-0,3%
Crédito Rural	3.860	3.593	7,4%	3.427	12,6%
Crédito Pessoal/Outros	20.456	19.469	5,1%	19.537	4,7%
Total Pessoa Física	93.986	85.593	9,8%	91.414	2,8%
Financiamento ao consumo	35.779	32.708	9,4%	34.777	2,9%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.737	2.833	-3,4%	2.783	-1,6%
Crédito Imobiliário	8.808	10.605	-16,9%	9.337	-5,7%
Comércio Exterior	22.815	18.917	20,6%	20.339	12,2%
Repasses	33.424	16.615	101,2%	12.891	159,3%
Crédito Rural	6.772	2.761	145,3%	5.531	22,4%
Capital de Giro/Outros	52.848	78.239	-32,5%	79.810	-33,8%
Total Pessoa Jurídica	127.404	129.969	-2,0%	130.692	-2,5%
Carteira de Crédito Total	257.169	248.272	3,6%	256.883	0,1%
Outras operações com riscos de crédito ²	68.257	63.747	7,1%	65.900	3,6%
Carteira de Crédito Ampliada	325.426	312.019	4,3%	322.783	0,8%

¹ Inclui financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 31.465 MM em mar/17, R\$ 30.196 MM em dez/16, e R\$ 29.543 MM em mar/16.

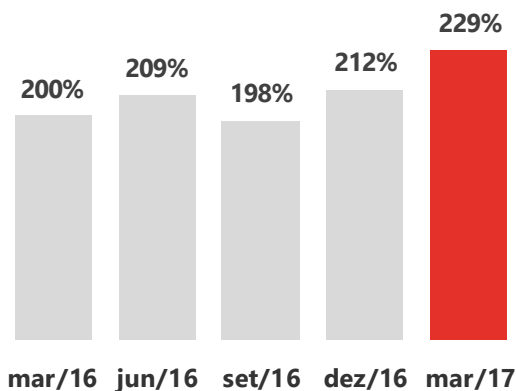
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 17.084 milhões no final de março de 2017, aumento de 4,2% em doze meses. Em relação ao trimestre anterior, o saldo de provisões reduziu 6,8%, em função de um caso pontual do segmento de grandes empresas, cuja carteira de crédito foi baixada como prejuízo nesse período.

O índice de cobertura atingiu 229% no final de março de 2017, crescimento de 17,3 p.p. em doze meses e de 29,2 p.p. em três meses.

Cobertura (over 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de renegociação

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.172 milhões ao final de março de 2017, aumento de 1,7% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. Na comparação trimestral, a carteira de renegociações reduziu 2,4%.

Ao final de março, o índice de cobertura desses créditos com atraso acima de 90 dias alcançou 57,9%, nível considerado adequado às estas operações.

CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Créditos Renegociados	13.172	12.946	1,7%	13.497	-2,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.631)	(7.234)	5,5%	(7.851)	-2,8%
Cobertura	57,9%	55,9%	2,0 p.p.	58,2%	-0,3 p.p.

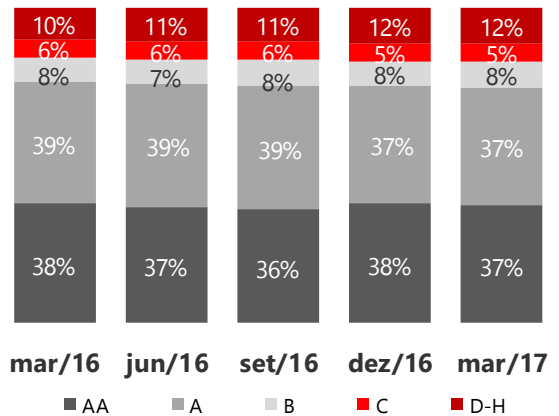
Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

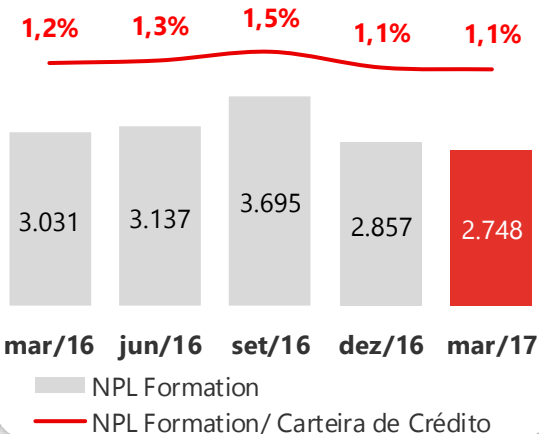
Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

No final de março de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 74% do total da carteira de crédito.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



NPL Formation



NPL Formation

O NPL formation, calculado com base no saldo das operações de crédito que tornaram inadimplentes acima de 90 dias, saldo da carteira em renegociação e saldo da carteira baixada para prejuízo no trimestre, alcançou R\$ 2.748 milhões, 9,3% menor em doze meses e 3,8% em três meses, evidenciando qualidade da carteira. A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito do trimestre atingiu 1,1%, com redução de 0,1 p.p. em doze meses e mantendo-se estável em relação ao trimestre.

Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em negociação, desconsiderando a carteira baixada para prejuízo no período.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

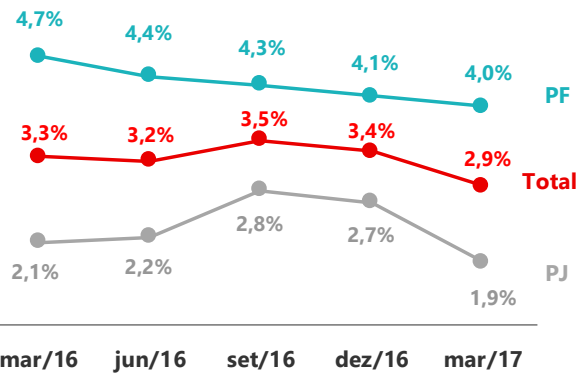
Balanco Patrimonial

Índice de inadimplência (acima de 90 dias)

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu, ao final de março de 2017, 2,9% do total da carteira de crédito, redução de 0,4 p.p. em doze meses e de 0,5 p.p. em três meses. Essas variações foram influenciadas pela evolução do nosso modelo de risco durante os últimos anos.

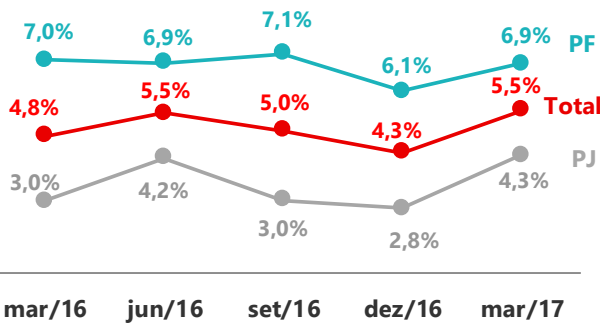
A inadimplência de pessoa física alcançou 4,0%, com queda de 0,7 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p. em três meses. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,9%, redução de 0,2 p.p. em doze meses e de 0,8 p.p. em três meses, devido principalmente a baixa para prejuízo de um caso específico nesse trimestre, além da melhora na qualidade da carteira.

Índice de Inadimplência¹ (Over 90)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência¹ (15 a 90)



¹ Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência (15 a 90 dias)

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias atingiu 5,5% ao final de março de 2017, aumento de 0,7 p.p. em doze meses e de 1,2 p.p. em três meses. O aumento no trimestre está relacionado em partes pela sazonalidade típica do período no segmento de pessoa física.

A inadimplência de pessoa física reduziu 0,1 p.p. em doze meses e aumentou 0,8 p.p. em três meses, alcançando 6,9%. No segmento de pessoa jurídica, o índice cresceu 1,3 p.p. em doze meses e 1,5 p.p. em três meses, atingindo 4,3%.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Captação

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Depósitos à vista	14.824	14.491	2,3%	16.006	-7,4%
Depósitos de poupança	36.114	34.964	3,3%	36.051	0,2%
Depósitos a Prazo	94.813	85.048	11,5%	90.525	4,7%
Debêntures/LCI/LCA ¹	96.261	86.486	11,3%	90.426	6,5%
Letras Financeiras ²	58.667	62.152	-5,6%	65.393	-10,3%
Captação de Clientes	300.678	283.141	6,2%	298.402	0,8%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 300.678 milhões ao final de março de 2017, crescimento de 6,2% em doze meses (ou R\$ 17.537 milhões) e de 0,8% em três meses. Essas variações foram influenciadas pelas captações de depósito a prazo e de debêntures/LCI/LCA.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Captação de Clientes (A)	300.678	283.141	6,2%	298.402	0,8%
(-) Depósitos Compulsórios	(61.751)	(55.555)	11,2%	(61.199)	0,9%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	238.927	227.586	5,0%	237.204	0,7%
Obrigações por Repasses - país	17.212	16.154	6,5%	17.249	-0,2%
Dívida subordinada	8.495	17.380	-51,1%	8.781	-3,3%
Captações no Exterior	31.095	38.498	-19,2%	37.876	-17,9%
Total Captações (B)	295.728	299.618	-1,3%	301.110	-1,8%
Fundos ¹	257.362	213.191	20,7%	251.042	2,5%
Total de Captações e Fundos	553.090	512.809	7,9%	552.152	0,2%
Total Crédito Clientes (C)	257.169	248.271	3,6%	256.883	0,1%
C / B (%)	87,0%	82,9%		85,3%	
C / A (%)	85,5%	87,7%		86,1%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

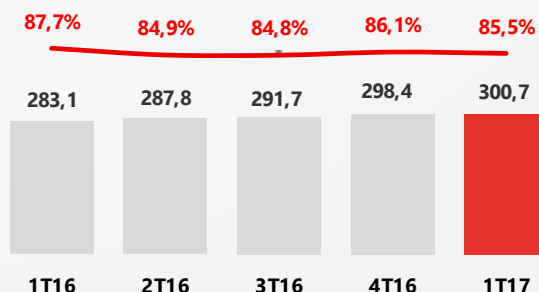
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 85,5% ao final de março de 2017, uma redução de 2,2 p.p. em doze meses e de 0,6 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao funding de médio / longo prazo alcançou 87,0% em março de 2017, uma evolução de 4,1 p.p. em doze meses e 1,7 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de funding.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Captações de Clientes

Loan to Deposit

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

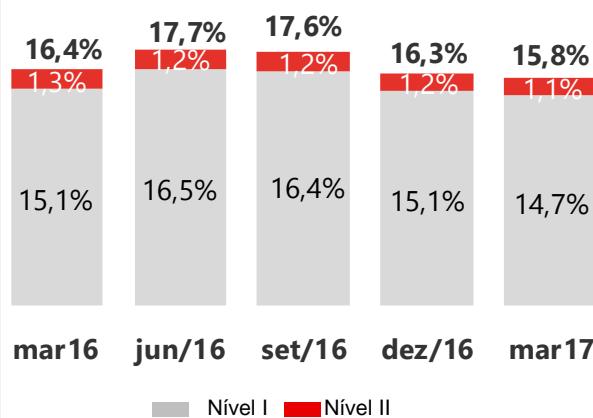
Balanco Patrimonial**Índice de Basileia**

O Índice de Basileia alcançou 15,8% ao final de março de 2017, redução de 0,6 p.p. em doze meses e de 0,5 p.p. em três meses, superando em 5,3 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Capital de Conservação.

O capital principal alcançou 13,7%, redução de 0,2 p.p. em doze meses e de 0,3 p.p. em três meses.

A variação do índice em doze meses é explicada, em grande parte, pelo aumento do RWA em Risco de Mercado e Operacional, parcialmente compensado pelo aumento do patrimônio de referência.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2017, conforme resolução do CMN 4.193/2013, a exigência de capital foi alterada de 9,875% para 9,250% + capital de conservação de 1,250%, totalizando 10,5%. O PR nível I atinge 7,250% e o Capital Principal é de 5,750%.

Índice de Basileia¹
%

¹ A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

RECURSOS PRÓPRIOS e BIS <i>(R\$ milhões)</i>	Mar/17	Mar/16	Var. Mar/17xMar/16	Dez/16	Var. Mar/17xDez/16
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	57.773	54.005	7,0%	56.264	2,7%
<i>Capital Principal</i>	53.761	49.498	8,6%	52.137	3,1%
<i>Capital Complementar</i>	4.012	4.507	-11,0%	4.127	-2,8%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.098	4.667	-12,2%	4.281	-4,3%
Patrimônio de Referência Nível I e II	61.871	58.672	5,5%	60.545	2,2%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	392.503	357.112	9,9%	371.337	5,7%
Patrimônio de Referência Exigido	36.306	35.265	3,0%	36.670	-1,0%
Parcela de Risco de Crédito	29.162	30.566	-4,6%	31.310	-6,9%
Parcelas de Risco de Mercado	4.192	3.042	37,8%	2.389	75,5%
Parcela de Risco Operacional	2.952	1.657	78,2%	2.971	-0,6%
Índice de Basileia	15,76%	16,43%	-0,6 p.p.	16,30%	-0,5 p.p.
Nível I	14,72%	15,12%	-0,4 p.p.	15,15%	-0,4 p.p.
<i>Capital Principal</i>	13,70%	13,86%	-0,2 p.p.	14,04%	-0,3 p.p.
Nível II	1,14%	1,31%	-0,2 p.p.	1,15%	0,0 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

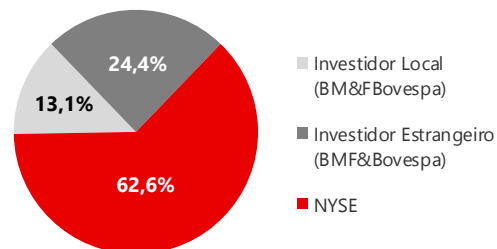
Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Governança Corporativa

O Santander Brasil possui um free float de 10,6% e está listado atualmente no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBovespa). O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores, conselho de administração com 50% de membros independentes, entre outros.

Free Float (mar/17)



Composição Simplificada da Base Acionária

Estrutura acionária

Composição acionária do Santander em 31 de março de 2017:

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total das Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ¹	3.444.228	89,4%	3.277.565	88,3%	6.721.793	88,9%
Ações em Tesouraria	21.486	0,6%	21.486	0,6%	42.972	0,6%
Free Float	385.257	10,0%	413.061	11,1%	798.318	10,6%
Total	3.850.971	100,0%	3.712.112	100,0%	7.563.082	100,0%

¹ Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

Desempenho das ações

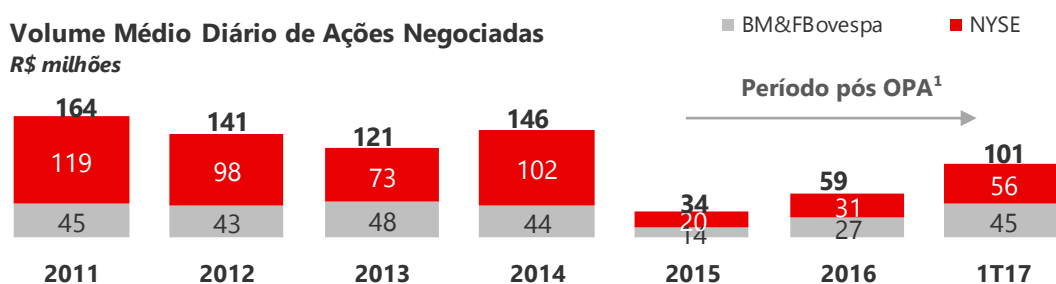
SANB11	1T17	1T16	Var. 1T17x1T16	4T16	Var. 1T17x4T16
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	2,43	1,77	37,3%	2,12	14,5%
Dividendos + JCP por Unit (R\$) ¹	0,00	0,00	n.a.	1,26	n.a.
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ¹	27,7	17,0	63,1%	29,5	-6,4%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ²	15,7	14,5	8,4%	14,8	6,0%
Valor de Mercado (R\$ bi) ³	104,0	63,7	63,1%	110,9	-6,3%

¹ Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

² Valor patrimonial exclui o ágio.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit em 31 de março de 2017.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhões)	Mar/17	Dez/16	Set/16	Jun/16	Mar/16
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	701.088	688.673	647.837	642.337	655.329
Disponibilidades	5.405	5.723	6.089	5.209	5.463
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52.642	59.669	63.960	64.278	51.481
Aplicações no Mercado Aberto	38.271	47.479	57.407	47.349	31.838
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.350	1.191	1.596	2.446	2.248
Aplicações em Moedas Estrangeiras	13.022	11.000	4.957	14.482	17.395
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	166.131	169.590	153.135	149.988	151.377
Carteira Própria	42.842	60.041	62.315	42.820	30.072
Vinculados a Compromissos de Recompra	73.180	70.175	55.444	65.301	82.498
Vinculados ao Banco Central	2.634	3.045	3.826	4.432	6.712
Vinculados à Prestação de Garantias	22.491	12.250	11.992	14.032	15.036
Outros	24.984	24.079	19.557	23.402	17.059
Relações Interfinanceiras	64.369	62.900	64.573	61.478	57.101
Créditos Vinculados:	61.920	61.368	62.641	59.667	55.724
-Depósitos no Banco Central	61.751	61.199	62.472	59.499	55.555
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	169	170	169	168	169
Outros	2.449	1.532	1.933	1.810	1.376
Carteira de Crédito	240.629	239.190	230.780	227.906	232.145
Carteira de Crédito	257.187	256.898	247.322	244.290	248.360
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	526	624	738	162	181
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(17.084)	(18.333)	(17.280)	(16.546)	(16.396)
Outros Créditos	169.123	148.992	126.839	130.637	154.830
Carteira de Câmbio	108.323	87.044	69.315	70.859	93.784
Créditos Tributários	26.490	26.767	27.828	26.701	30.085
Outros	34.309	35.181	29.697	33.077	30.961
Outros Valores e Bens	2.788	2.609	2.461	2.842	2.932
Permanente	12.430	13.031	13.349	12.857	13.420
Investimentos Temporários	379	178	182	164	164
Imobilizado de Uso	7.238	7.551	7.612	6.825	6.915
Intangível	4.812	5.303	5.555	5.868	6.341
Ágio Líquido de amortização	1.703	2.174	2.625	3.071	3.625
Outros Ativos	3.109	3.129	2.930	2.797	2.717
Total do Ativo	713.517	701.705	661.186	655.194	668.750
Ativo (excluindo o ágio)	711.814	699.531	658.561	652.123	665.125

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Passivo (R\$ milhões)	Mar/17	Dez/16	Set/16	Jun/16	Mar/16
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	649.710	640.843	597.106	593.035	608.360
Depósitos	148.012	145.705	140.865	134.548	136.947
Depósitos à Vista	14.824	16.006	15.452	14.917	14.491
Depósitos de Poupança	36.114	36.051	34.764	34.517	34.964
Depósitos Interfinanceiros	2.262	3.122	3.162	2.601	2.444
Depósitos a Prazo	94.813	90.525	87.483	82.513	85.048
Captações no Mercado Aberto	160.419	160.924	152.403	152.759	148.702
Carteira Própria	131.591	123.578	107.834	120.342	121.355
Carteira de Terceiros	971	5.795	17.347	6.424	5.672
Carteira de Livre Movimentação	27.856	31.551	27.221	25.992	21.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	95.009	105.170	104.295	100.247	96.863
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	89.096	95.122	95.322	92.611	88.553
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.270	1.236	1.110	980	899
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.494	7.722	6.791	5.732	6.443
Outras	1.149	1.090	1.072	923	968
Relações Interfinanceiras	1.390	44	1.729	1.651	1.276
Relações Interdependências	2.210	3.887	3.048	2.443	2.397
Obrigações por Empréstimos	28.040	30.600	29.283	27.645	32.127
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.772	16.803	16.615	15.934	16.082
BNDES	9.715	9.423	9.014	8.129	7.900
FINAME	6.765	7.041	7.259	7.543	7.892
Outras Instituições	292	339	342	262	289
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.794	19.945	15.020	18.049	14.297
Outras Obrigações	176.064	157.766	133.850	139.760	159.669
Carteira de Câmbio	107.967	86.753	69.235	66.533	88.552
Fiscais e Previdenciárias	12.170	11.594	11.916	11.863	11.705
Dívidas Subordinadas	481	466	454	8.675	8.379
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.014	8.315	8.209	8.188	9.001
Outros	47.433	50.638	44.037	44.502	42.032
Resultados de Exercícios Futuros	543	565	565	372	409
Participação dos Acionistas Minoritários	2.566	2.526	2.194	1.938	1.928
Patrimônio Líquido	60.698	57.772	61.321	59.850	58.053
Total do Passivo	713.517	701.705	661.186	655.194	668.750
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	58.994	55.598	58.695	56.779	54.428

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

A partir de 1 janeiro de 2017, entrou em vigor a Resolução do CMN 4.517 de 24 de agosto de 2016, que estabelece a avaliação pelo método de equivalência patrimonial para as participações societárias em sociedades controladas em conjunto. Desta forma, para melhor comparabilidade, reclassificamos as nossas informações contábeis do ano de 2016, conforme demonstrado abaixo:

DRE Contábil Pro Forma <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	2T16	3T16	4T16	2016
Margem Financeira Bruta	11.134	11.972	8.655	8.273	40.033
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.617)	(3.136)	(3.579)	(3.907)	(13.240)
Margem Financeira Líquida	8.518	8.835	5.075	4.365	26.793
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.984	3.216	3.322	3.740	13.263
Despesas Gerais	(4.768)	(4.790)	(4.884)	(5.283)	(19.725)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.107)	(2.057)	(2.136)	(2.397)	(8.698)
Outras Despesas Administrativas	(2.661)	(2.733)	(2.748)	(2.885)	(11.027)
Despesas Tributárias	(1.140)	(1.167)	(782)	(903)	(3.991)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	2	1	1	2	7
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.107)	(1.079)	(1.120)	(493)	(3.799)
Resultado Operacional	4.488	5.017	1.613	1.429	12.548
Resultado não operacional	26	(5)	20	(455)	(414)
Resultado antes de Impostos	4.514	5.012	1.633	974	12.133
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.303)	(3.610)	(113)	542	(6.484)
Participações dos Acionistas Minoritários	1	(55)	(85)	21	(117)
Lucro Líquido do Período	1.213	1.347	1.436	1.537	5.533

Sociedades controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial: Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização, Norchem Participação e Consultoria S/A, Estruturadora Brasileira de Projetos S/A, Campo Grande Empreendimentos, Webmotors S/A, PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda e Tecban - Tecnologia Bancária S/A e controladas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Resumo da demonstração de resultado gerencial

Para o período de 2016, a demonstração gerencial abaixo contempla as reclassificações contábeis mencionadas na página 28.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T17
Margem Financeira Bruta	7.598	7.807	8.266	7.825	31.497	8.868
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.424)	(2.515)	(2.837)	(2.680)	(10.456)	(2.264)
Margem Financeira Líquida	5.174	5.292	5.430	5.145	21.041	6.604
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.984	3.216	3.322	3.740	13.263	3.709
Despesas Gerais	(4.321)	(4.331)	(4.436)	(4.831)	(17.919)	(4.629)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.107)	(2.057)	(2.136)	(2.397)	(8.698)	(2.200)
Outras Despesas Administrativas ²	(2.214)	(2.274)	(2.300)	(2.434)	(9.222)	(2.429)
Despesas Tributárias	(804)	(810)	(822)	(899)	(3.335)	(906)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	2	1	1	2	7	5
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.197)	(1.184)	(1.065)	(860)	(4.306)	(1.372)
Resultado Operacional	1.838	2.184	2.430	2.298	8.750	3.411
Resultado não operacional	26	(5)	20	(5)	36	(68)
Resultado antes de Impostos	1.863	2.179	2.450	2.293	8.785	3.343
Imposto de Renda e Contribuição Social	(205)	(319)	(482)	(325)	(1.330)	(973)
Participações dos Acionistas Minoritários	1	(55)	(85)	21	(117)	(90)
Lucro Líquido do Período	1.660	1.806	1.884	1.989	7.339	2.280

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 30 e 31.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

HEDGE CAMBIAL <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T17
Margem Financeira	3.434	3.648	(409)	41	41	967
Despesas tributárias	(336)	(357)	40	(4)	(4)	95
Imposto e Renda	(3.098)	(3.292)	369	(37)	(37)	(872)

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio e dos extraordinários, **não têm efeito sobre o lucro líquido**.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T17	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	1T17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial	Extraordi- nários	Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	10.541	(967)	(789)	-	-	83	-	8.868
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.020)		839	-	-	(83)	-	(2.264)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	7.521	(967)	50	-	-	-	-	6.604
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.709	-	-	-	-	-	-	3.709
Despesas Gerais	(4.765)	-	-	456	(319)	-	-	(4.629)
Despesas de Pessoal	(1.881)	-	-	-	(319)	-	-	(2.200)
Outras Despesas Administrativas	(2.884)	-	-	456	-	-	-	(2.429)
Despesas Tributárias	(1.000)	95	-	-	-	-	-	(906)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.323)	-	(50)	-	-	-	-	(1.372)
RESULTADO OPERACIONAL	4.147	(872)	-	456	(319)	-	-	3.411
Resultado não operacional	(68)					-	-	(68)
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	4.078	(872)	-	456	(319)	-	-	3.343
Imposto de renda e contribuição social	(1.845)	872	-	-	-	-	-	(973)
Participações no lucro	(319)	-	-	-	319	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(90)	-	-	-	-	-	-	(90)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.824	-	-	456	-	-	-	2.280

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T16	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	4T16
	Contábil Pro Forma	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Extraordi- nários	Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	8.273	(41)	(709)	-	-	(85)	388	7.825
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.907)		709	-	-	2	517	(2.680)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	4.365	(41)	-	-	-	(83)	905	5.145
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.740	-	-	-	-	-	-	3.740
Despesas Gerais	(5.021)	-	-	451	(262)	-	-	(4.831)
Despesas de Pessoal	(2.136)	-	-	-	(262)	-	-	(2.397)
Outras Despesas Administrativas	(2.885)	-	-	451	-	-	-	(2.434)
Despesas Tributárias	(903)	4	-	-	-	-	-	(899)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	2	-	-	-	-	-	-	2
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(493)	-	-	-	-	83	(450)	(860)
RESULTADO OPERACIONAL	1.691	(37)	-	451	(262)	-	455	2.298
Resultado não operacional	(455)					-	450	(5)
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	1.236	(37)	-	451	(262)	-	905	2.293
Imposto de renda e contribuição social	542	37	-	-	-	-	(905)	(325)
Participações no lucro	(262)	-	-	-	262	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	21	-	-	-	-	-	-	21
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.537	-	-	451	-	-	-	1.989

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T16		Reclassificações				Outros Eventos ⁵	1T16
	Contábil Pro Forma	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Extraordinários	Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	11.134	(3.434)	(604)	-	-	501	-	7.598
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.617)	-	604	-	-	(411)	-	(2.424)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	8.518	(3.434)	-	-	-	90	-	5.174
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	2.984	-	-	-	-	-	-	2.984
Despesas Gerais	(4.450)	-	-	447	(318)	-	-	(4.321)
Despesas de Pessoal	(1.788)	-	-	-	(318)	-	-	(2.107)
Outras Despesas Administrativas	(2.661)	-	-	447	-	-	-	(2.214)
Despesas Tributárias	(1.140)	336	-	-	-	-	-	(804)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	2	-	-	-	-	-	-	2
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.107)	-	-	-	-	(90)	-	(1.197)
RESULTADO OPERACIONAL	4.807	(3.098)	-	447	(318)	-	-	1.838
Resultado não operacional	26	-	-	-	-	-	-	26
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	4.832	(3.098)	-	447	(318)	-	-	1.863
Imposto de renda e contribuição social	(3.303)	3.098	-	-	-	-	-	(205)
Participações no lucro	(318)	-	-	-	318	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	1	-	-	-	-	-	-	1
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.213	-	-	447	-	-	-	1.660

¹ **Hedge Cambial:** mais detalhes na página 29.

² **Recuperação de Crédito:** Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas..

³ **Amortização de Ágio:** Reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Varição cambial/outros:** Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros Eventos:**

4T16

- Margem financeira bruta: Refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- Provisão de crédito: Refere-se a constituição de provisão complementar de crédito para clientes de grandes empresas.
- Para melhor comparabilidade reclassificamos a constituição do fundo de produtividade e eficiência da linha de resultado não operacional para outras despesas operacionais.
- Imposto de renda: benefício decorrente da distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | Pessoal | Justo